

Fechamento de diastemas unitários com resinas compostas: um tratamento conservador, reversível, e estético

Os diastemas dentários são corriqueiros nas clínicas odontológicas e, muitas vezes, representam um problema estético para os pacientes e um desafio para os profissionais. Não apenas a estética deve ser considerada, mas também, a conservação de estrutura dentária, reversibilidade do tratamento, tempo e custo. As resinas compostas podem ser uma opção interessante para casos de diastemas unitários. Assim, o presente trabalho demonstra por meio de dois casos clínicos, a possibilidade de tratamento de diastemas unitários empregando a técnica de estratificação a mão livre.

O atual estágio dos sistemas adesivos diretos permite excelente desempenho clínico, além de apresentar ótimas propriedades ópticas, podendo reproduzir não só a cor, mas também a translucidez, textura e brilho da dentição natural (Cunha et al 2012). Assim, o domínio dos materiais é fundamental, no entanto, a técnica também deve ser adequada para obter o sucesso do tratamento.

tista para evitar que esses dentes não tragam desarmonia ao sorriso após as restaurações (Mondelli 2003).

Diferentes técnicas podem ser utilizadas para o fechamento de diastemas, como, o tratamento ortodôntico, ou o tratamento restaurador utilizando cerâmica odontológica ou resinas compostas. O atual estágio dos

sistemas adesivos diretos permite excelente desempenho clínico, além de apresentar ótimas propriedades ópticas, podendo reproduzir não só a cor, mas também a translucidez, textura e brilho da dentição natural (Cunha et al 2012). Assim, o domínio dos

material é fundamental, no entanto, a técnica também deve ser adequada para obter o sucesso do tratamento. Muitos pacientes se incomodam com o espaço entre os dentes, o que pode ser um problema estético. Em casos de diastemas unitários, com aspecto muito largo. O planejamento e correta estratificação da resina entre os dentes, bem como o uso de uma lâmina de cor, favorece o resultado final e também favorece o resultado final e palatina.

no fechamento de diastemas unitários (Rufenacht 2003).

Assim, o objetivo deste trabalho é relatar, por meio de dois casos clínicos, a técnica de tratamento restaurador direto para o fechamento de diastemas unitários.

RELATO DE CASO 01

Paciente de 44 anos, gênero feminino, procurou atendimento para solucionar o espaço entre o incisivo lateral e canino direito (Figs 1 e 2). Radiograficamente, constatou-se normalidade das estruturas de suporte e pulpar. Considerando a possibilidade de reversibilidade do procedimento, tempo e custo, optou-se pela restauração dos dentes empregando o sistema restaurador adesivo direto.

Realizou-se profilaxia dos dentes e aplicação das cores de dentina e esmalte. A superfície do dente foi asperizada com discos de lixa. O isolamento absoluto do campo operatório foi realizado utilizando lençol de borracha. Em seguida foi feito condicionamento ácido do incisivo lateral e do canino e aplicação do adesivo Gluma 2 Bond – Heraeus Kulzer) e realizou-se a polimerização conforme instrução do fabricante pelas faces vestibular e palatina.

A resina Charisma Diamond CL (clear translúcida – Heraeus Kulzer) foi aplicada na face palatina. A resina Charisma Diamond OL (opaque light – Heraeus Kulzer) foi aplicada para simular a cor da dentina na região cervical e terço médio e incisal. Após a polimerização desse incremento, uma camada de resina Charisma Diamond A2 (Heraeus Kulzer) para esmalte foi aplicada sobre a

superfície vestibular e espalhada com o auxílio de uma tira de poliéster e pincel sintético para resina composta (Kota 4B) (Fig. 3).

Cada incremento foi polimerizado com um aparelho a base de LED (Translux Power Blue – Heraeus Kulzer) pelo tempo recomendado pelo fabricante, de forma contínua. Os mesmos procedimentos foram realizados para a distal do incisivo lateral di-

reito e mesial canino direito.

Após a remoção do isolamento absoluto, foi feita a remoção dos excessos e realizou-se o ajuste incisal, acabamento e polimento com discos abrasivos de granulometria sequencial. O por menor das restaurações após um mês pode ser visto na figura 4. O aspecto final de controle de um mês da composição do sorriso pode ser visto na figura 5.



Fig. 1 - Aspecto inicial do sorriso.

Fig. 2 - Por menor dos dentes superiores.

Fig. 3 - Resina Charisma Diamond utilizada para o fechamento do diastema.

Fig. 4 - Controle de um mês.

Fig. 5 - Sorriso após um mês do fechamento do diastema.

Fig. 1 - Aspecto inicial do sorriso.

Fig. 2 - Por menor dos dentes superiores.

Fig. 3 - Resina Charisma Diamond utilizada para o fechamento do diastema.

Fig. 4 - Controle de um mês.

Fig. 5 - Sorriso após um mês do fechamento do diastema.

INTRODUÇÃO

Os diastemas dentários são corriqueiros nas clínicas odontológicas e, muitas vezes, representam um problema estético para os pacientes e um desafio para os profissionais. Não apenas a estética deve ser considerada, mas também, a conservação de estrutura dentária, reversibilidade do tratamento, tempo e custo. As resinas compostas podem ser uma opção interessante para casos de diastemas unitários. Assim, o presente trabalho demonstra por meio de dois casos clínicos, a possibilidade de tratamento de diastemas unitários empregando a técnica de estratificação a mão livre.

Muitos pacientes se incomodam com o espaço entre os dentes, o que pode ser um problema estético. Em casos de diastemas unitários, com aspecto muito largo. O planejamento e correta estratificação da resina entre os dentes, bem como o uso de uma lâmina de cor, favorece o resultado final e também favorece o resultado final e palatina.

Realizou-se profilaxia dos dentes e aplicação das cores de dentina e esmalte. A superfície do dente foi asperizada com discos de lixa. O isolamento absoluto do campo operatório foi realizado utilizando lençol de borracha. Em seguida foi feito condicionamento ácido do incisivo lateral e do canino e aplicação do adesivo Gluma 2 Bond – Heraeus Kulzer) e realizou-se a polimerização conforme instrução do fabricante pelas faces vestibular e palatina.

Fig. 1 - Aspecto inicial do sorriso.

Fig. 2 - Por menor dos dentes superiores.

Fig. 3 - Resina Charisma Diamond utilizada para o fechamento do diastema.

Fig. 4 - Controle de um mês.

Fig. 5 - Sorriso após um mês do fechamento do diastema.

Fig. 1 - Aspecto inicial do sorriso.

Fig. 2 - Por menor dos dentes superiores.

Fig. 3 - Resina Charisma Diamond utilizada para o fechamento do diastema.

Fig. 4 - Controle de um mês.

Fig. 5 - Sorriso após um mês do fechamento do diastema.

Fig. 1 - Aspecto inicial do sorriso.

Fig. 2 - Por menor dos dentes superiores.

Fig. 3 - Resina Charisma Diamond utilizada para o fechamento do diastema.

Fig. 4 - Controle de um mês.

Fig. 5 - Sorriso após um mês do fechamento do diastema.